



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 007/2018/Ordinária/CG

1 Ata da VII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas
2 do dia dezesseis de agosto de dois mil e dezoito, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi
4 presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença
5 dos seguintes membros: Allan Moreira Xavier, Coordenador do Curso de Bacharelado em
6 Ciência e Tecnologia (BC&T); Amaury Kruel Budri, Coordenador do Curso de Engenharia de
7 Informação; Ana Paula Romani, Coordenadora do Curso de Engenharia Biomédica; André Sarto
8 Polo, Coordenador do Curso de Bacharelado em Química; Antônio Marcos Roseira, Vice-
9 Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Carolina Moutinho Duque
10 de Pinho, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Daniel Scodeler
11 Raimundo, Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais; Fernando Gasi, Vice-
12 Coordenador do Curso de Engenharia de Gestão; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do
13 Curso de Licenciatura em Matemática; João Rodrigo Santos da Silva, Vice-Coordenador do
14 Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Lúcio Campos Costa, Coordenador do Curso de
15 Licenciatura em Física; Luiz Antonio Celiberto Junior, Vice-Coordenador do Curso de
16 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Maísa Helena Altarugio, Vice-
17 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química; Marcelo Salvador Caetano, Coordenador
18 do Curso de Bacharelado em Neurociência; Márcio Katsumi Oikawa, Coordenador do Curso de
19 Bacharelado em Ciência da Computação; Marcos Vinícius Pó, Coordenador do Bacharelado em
20 Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, Representante
21 Técnico-Administrativo; Maria Gabriela Silva Martins Cunha Marinho, Vice-Diretora do Centro
22 de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Maria Luiza Levi Pahim,
23 Vice-Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Maurício Richartz,
24 Coordenador do Curso de Bacharelado em Matemática; Mônica Schröder, Vice-Coordenadora
25 do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do
26 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-
27 Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Reynaldo Palacios
28 Bereche, Coordenador do Curso de Engenharia de Energia; Rodrigo de Freitas Bueno, Vice-
29 Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Vagner Guedes de Castro,
30 Representante Técnico-Administrativo; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do Curso de
31 Bacharelado em Ciências Biológicas. **Ausências:** André Luiz La Salvia, Coordenador do Curso
32 de Licenciatura em Filosofia; Brenda Gomes Ferrari, Representante Discente; Bruna Santana
33 Silva, Representante Discente; Bruno Nadai, Coordenador do Curso de Bacharelado em
34 Filosofia; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do Curso de Bacharelado em Física;
35 Rafael Celeghini Santiago, Coordenador do Curso de Engenharia Aeroespacial. **Não votantes:**
36 Ettore Fenicchia, Discente de Graduação do Diretório Central dos Estudantes; Matheus da Cruz,
37 Discente de Graduação; Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do Bacharelado em Ciências e
38 Humanidades (BC&H); Rail Ribeiro, Técnico-Administrativo da Prograd; Raimundo Neres,
39 Discente de Graduação do Coletivo Prisma; Renata Coelho, Técnica-Administrativa da Prograd;
40 Vânia Trombini Hernandez, Pró-Reitora Adjunta de Graduação; Virginia de Sousa Slivar,
41 Representante Técnico-Administrativo Suplente. **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira
42 Loureiro, Assistente em Administração; Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo; e Ana



43 Carolina Estevão Cruz, Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba
44 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e cinco minutos. **Informes da**
45 **Presidência:** 1) Referindo-se ao planejamento e alocação didática de 2019, professora Paula
46 Tiba retomou o compromisso da última reunião de alterar os dias da semana dos horários de
47 2018, com a finalidade de rodá-los no sistema. O procedimento está sendo elaborado, mas, por
48 precaução, o NTI optou por replicar os dados no sistema, para os testes não afetarem a alocação
49 vigente. Solicitou aos coordenadores que aguardassem para realizar a alocação com base neste
50 planejamento, a fim de economizar tempo e trabalho. Pode ser feito o planejamento das
51 disciplinas de opção limitada que serão ofertadas. Solicitou paciência em relação ao
52 estabelecimento dos horários. 2) Sobre o planejamento dos horários das disciplinas do BC&T de
53 2019, também tratado na última reunião, a coordenação do BC&T está em contato com os
54 coordenadores das disciplinas envolvidas e, em breve, será convocada nova plenária para
55 votação dos horários. **Informes dos Membros:** Professora Carolina informou que duas turmas
56 de “Tópicos Especiais em Planejamento Territorial I” realizaram uma parceria com a Mostra
57 Ecofalante de Cinema Ambiental. Serão disponibilizados 35 filmes de longa-metragem com
58 abordagem interdisciplinar sobre questões socioambientais, agricultura, economia, energia,
59 mudanças climáticas, povos, territórios e outros assuntos. O Termo de Colaboração Técnico-
60 Científico (TCTC) garantirá a licença de exibição para qualquer professor da UFABC. Solicitou
61 que os professores interessados entrassem em contato. É necessário inserir o nome dos
62 professores no sistema para poder enviar o DVD ou o *link*. Avisou que enviaria a lista de filmes
63 à Prograd e solicitou que os coordenadores divulgassem nas plenárias. **Ordem do Dia:** 1) Ata nº
64 006/2018 da VI sessão ordinária, realizada no dia 19 de julho de 2018. Sem comentários e em
65 votação, o documento foi aprovado com quatro abstenções. 2) Calendário Acadêmico 2019.
66 Professora Paula Tiba comentou sobre a inserção na pauta de uma proposta de recomendação
67 para o ConsEPE, na qual se estabelecem alguns critérios de elaboração do calendário acadêmico.
68 O documento não precisa ser votado na CG. A recomendação estabelece mínimo de 200 dias
69 letivos no ano, doze semanas por quadrimestre, reposição de todos os feriados, um a um, ao final
70 das doze semanas. Reposições aos sábados somente serão realizadas quando o feriado original
71 tiver sido num sábado, devido à reposição do noturno. Mínimo de duas semanas de recesso entre
72 os quadrimestres e feriados municipais numa cidade (em Santo André ou São Bernardo do
73 Campo) serão dias de recesso também no *campus* da outra cidade. Essa recomendação será
74 apenas um registro, porque estas práticas já ocorrem. Professor Francisco José Brabo Bezerra
75 apresentou a relatoria: O calendário cumpre os 200 dias letivos exigidos na legislação, atende as
76 doze semanas para cada quadrimestre e garante as reposições de feriados. Manifestou-se pela
77 aprovação do documento. A representante técnico-administrativa suplente Virgínia observou que
78 o quadro referente ao mês de dezembro estava com uma semana repetida. Renata Coelho
79 respondeu que seria corrigido. Professora Paula Tiba informou sobre a data do “UFABC para
80 Todos”. Foi conversado com o professor Leonardo Steil, Pró-Reitor de Extensão e Cultura, que
81 respondeu ser importante manter o nome original, por já ser conhecido. Ele se comprometeu a
82 propor atividades no *campus* São Bernardo. Sem mais comentários, o documento foi
83 encaminhado para votação, sendo aprovado por unanimidade. Professora Paula Tiba agradeceu à
84 servidora Renata pelo seu trabalho na elaboração do calendário e ao professor Francisco pela
85 relatoria. **Expediente:** 1) Proposta de Edital de Ingresso 2019. Professora Paula Tiba comentou
86 que o Edital foi enviado com alguns destaques para os itens que sofreram mudanças
87 significativas em relação ao ano passado. A instituição de uma comissão de verificação de
88 autodeclaração das cotas PPI está sendo estudada pelo NEAB (Núcleo de Estudos Afro-
89 Brasileiros). Foi inserido o curso de Bacharelado em Biotecnologia, acrescentando 48 vagas ao

90 BC&T, 24 por turno. Também foi alterada a porcentagem de vagas reservadas para pessoas com
91 deficiência, da cota própria da Universidade. Pela Resolução ConsUni nº 121, a implementação
92 dessas vagas seria feita de forma escalonada e, em 2018, chegariam ao teto de cinco por cento.
93 Em 2016, foi solicitado um congelamento deste escalonamento para três por cento, mantido no
94 ano passado. Este ano, a CPAf (Comissão de Políticas Afirmativas da ProAP) definiu
95 descongelar e atingir o teto de cinco por cento. Uma inserção sugerida pela CPAf, cuja minuta de
96 resolução foi aprovada e segue agora para o ConsUni, é a inclusão de reserva de vaga para
97 pessoas transgênero. Passou a palavra ao técnico-administrativo da Prograd Rail Ribeiro Filho, o
98 qual faz parte da Comissão de Homologação de Matrículas, juntamente com os servidores
99 Renata Coelho e Eneias Dutra Barbosa. Rail exibiu dois documentos: o próprio Edital, cujos
100 pontos principais foram destacados, e uma apresentação, mostrando o panorama do ingresso.
101 Pela extensão do documento, optou por apresentar os pontos principais e abrir para
102 questionamentos posteriormente. O ingresso se dá somente pelos BIs, pelo último ENEM. O
103 MEC tem a proposta de permitir a utilização das notas de outros anos, mas tal ainda não foi
104 oficializado. Há seis cursos: BC&T nos dois *campi* e nos dois períodos e o BC&H em São
105 Bernardo nos dois períodos. Com a criação do Bacharelado em Biotecnologia, com 48 vagas, os
106 BIs passaram a ter 2008 vagas no total. O candidato escolhe o curso e sua modalidade de
107 concorrência no momento em que abre o SISU, sistema do MEC, em janeiro. A Resolução
108 ConsEP nº 70 estabelece o ingresso desta forma. O Edital transita pelo Expediente e Ordem do
109 Dia da CG, depois pelo ConsEPE. Está vinculado a outras normativas, que podem ser alteradas
110 no ConsUni. Já ocorreu de ser aprovada lei federal em dezembro e o Edital precisar ser alterado.
111 O ENEM possui quatro eixos mais uma redação, totalizando cinco notas. Cada eixo tem um peso
112 diferente e notas mínimas, baseadas nas notas utilizadas para certificar a conclusão do Ensino
113 Médio até 2017. Os pesos ainda são experimentais, ainda não há dados suficientes para avaliar se
114 devem ser mudados. Por lei, 50% das vagas são divididas entre pessoas de escola pública, com
115 os subgrupos de renda, PPI e PcD. Há também as cotas próprias, de ações afirmativas, criadas
116 dentro da UFABC para PcD, independente de outra condição, refugiados e pessoas transgênero,
117 cuja aprovação no ConsUni ainda está pendente. O restante das vagas é de ampla concorrência.
118 Quando a UFABC começou, realizou-se o vestibular, uma vez que ainda não existia o SISU.
119 Nessa época já havia a reserva de vaga para escola pública e subgrupos. Quando começou o
120 SISU, seguiu-se o mesmo padrão. No fim de 2012, foi publicada a lei que criou a cota de renda.
121 No fim de 2016, foi publicado o complemento da lei, que inseriu a reserva de vaga para
122 candidatos PcDs. Há oito modalidades de concorrência dentro da lei. Sobre a parte de ampla
123 concorrência há governabilidade da UFABC de alteração, de onde provêm as vagas de cota
124 própria. O SISU é um sistema do MEC, cujo portal tem uma parte apenas para candidatos e
125 outra, para as instituições. São inseridos no sistema os dados do Edital, como nota mínima e
126 peso, as vagas de cada curso, com *campus* e turno e a assinatura digital. Podem ser inseridos
127 textos e *links*. No ano passado, o sistema ficou aberto de 30 de outubro a 10 de novembro.
128 Normalmente este abre na mesma época, mas a data é informada somente 15 dias antes. Se a
129 instituição ainda não tiver essas informações neste período, fica fora do SISU, e tem de realizar
130 um vestibular de emergência. Além disso, somente no começo de janeiro é divulgada a data da
131 chamada regular. A Universidade pode definir as datas das chamadas posteriores. Pretende-se
132 seguir o modelo de calendário do ano passado, o qual permitiu o preenchimento de todas as
133 vagas. A matrícula foi realizada pela primeira vez no ginásio de esportes, que tem uma estrutura
134 adequada. Há uma comissão de homologação, responsável pela inserção dos dados no SISU. Há
135 também comissões específicas, em função das reservas de vaga. Haverá também uma comissão
136 para denúncias, ainda sem nome, com a possibilidade de ser chamada de “Comissão para



137 Verificação de Autodeclaração de Cor”. Uma equipe bem grande de servidores trabalha nos dois
138 turnos da matrícula. Solicitou a colaboração de todos. Os discentes também auxiliam na
139 matrícula e as entidades montam seus estandes para os ingressantes conhecerem. Há oito
140 modalidades de ingresso por lei, mais cinco de cota própria e a ampla concorrência, portanto, são
141 84 listas de classificação. As listas são divulgadas no *site*, para manter a transparência das
142 chamadas. Professora Paula Tiba lembrou que, na sessão passada, durante a discussão do
143 calendário acadêmico, mencionou-se o Edital de Ingresso para explicar o início das aulas
144 somente na segunda semana de fevereiro. Ao aprovar vinte e quatro vagas ao invés de vinte e
145 cinco para o Bacharelado em Biotecnologia mencionou-se a questão de divisão das cotas.
146 Algumas propostas dependem ainda de aprovação no ConsUni e ficarão pendentes. Professor
147 Maurício questionou se nos itens 3.1.2 e 3.1.4 as definições de escola pública são iguais. Rail
148 respondeu que a definição é a mesma, mas é uma redundância proposital. Por experiência,
149 muitas pessoas não leem o Edital, ou o fazem superficialmente. Todo ano, candidatos oriundos
150 de escolas como a Termomecânica ou o Sesi colocam que são cotistas no SISU e perdem a vaga
151 quando vêm se matricular. Se o candidato não se atentar ao que é escola pública, ele está
152 excluído. Renata Coelho explicou ser uma prática comum em editais repetir informações.
153 Professor Raphael questionou como ficou a divisão de vagas para pessoas transgêneras com e
154 sem vulnerabilidade econômica. Rail mostrou a tabela de oferta de vagas, explicando que os
155 códigos nesta eram os do ano passado e provavelmente mudariam, mas havia uma legenda ao
156 final da tabela. As vagas são divididas igualmente entre transgêneros independente de renda e
157 transgêneros até 1,5 salário mínimo. Professora Vanessa mencionou faltar um parêntese no item
158 3.2. Professora Paula Tiba sugeriu destacar de outra forma que a metade das vagas para
159 refugiados e transgêneros é para candidatos em vulnerabilidade econômica. Professora Paula
160 Braga comentou ser necessário retirar a crase no item 2.3.1.1. Professora Paula Tiba agradeceu
161 aos comentários e informou que o item seria apreciado na Ordem do Dia da próxima sessão.
162 Agradeceu ao servidor Rail pelo seu trabalho e apresentação. 2) Avaliação de estratégias de
163 aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação. Professora Paula
164 Tiba retomou os encaminhamentos de sua apresentação na sessão extraordinária de 2 de agosto.
165 O relatório de avaliação de disciplinas enviado pelos coordenadores deverá ser publicado no *site*
166 da Prograd. Também já havia orientado que os coordenadores trabalhassem junto à Biblioteca, a
167 qual possui todo um relatório das bibliografias disponíveis e indisponíveis. Há um grupo de
168 trabalho (GT) instituído na Comissão de Graduação, que tem trabalhado a questão da
169 infraestrutura, salas de aula e laboratórios. O GT foi constituído inicialmente pelos professores
170 Paula Mello e Marcos Pó e posteriormente por outros membros. Recomendou que os
171 coordenadores, os quais tivessem destacado questões de infraestrutura entrassem em contato com
172 os membros do GT. Questionou quais seriam os próximos passos com os resultados obtidos.
173 Vários relatórios mencionaram a dificuldade de sua elaboração pela ausência de diretrizes. É
174 possível trazer diretrizes, as quais facilitariam o trabalho da Prograd, mas estas poderiam limitar
175 os relatórios, uma vez que muitas estratégias utilizadas poderiam ser complementares. O
176 questionário de avaliação mudou ao longo do ano passado e tem mudado bastante ao longo do
177 tempo. Propôs evitar essas mudanças durante o ano, para haver uniformidade entre os relatórios
178 daquele ano. A evolução do questionário é importante, mas sugeriu realizar as mudanças de um
179 ano para o outro. O envio de todas as informações será feito para os coordenadores de curso e os
180 diretores de centro, mas estes avaliarão somente a atuação funcional do docente, e os
181 coordenadores avaliarão a infraestrutura e o projeto pedagógico. Apesar de o encaminhamento
182 do relatório estar separado, todos recebem as informações. Propôs dar publicidade aos relatórios
183 e encaminhamentos no *site* da graduação. Em relação ao envio das informações dos BIs, a



184 alocação dos docentes tem relação íntima com a alocação dos cursos. Questionou se deveriam
185 ser enviadas as avaliações dos BIs a todos os coordenadores. Uma solicitação feita em alguns
186 relatórios foi encaminhar as avaliações com a informação do Centro ao qual os docentes estão
187 vinculados, porque em disciplinas compartilhadas, dependendo do docente, não é aquele curso
188 que vai poder avaliar. Por fim, ponderou como aumentar a quantidade de respostas dos docentes.
189 Em relação aos discentes, obteve-se sucesso ao bloquear seu acesso ao Portal do Aluno até que
190 este respondesse o questionário, o qual coincide com o período em que os docentes
191 disponibilizam as notas. Essa estratégia não é possível com os docentes. Agradeceu aos
192 coordenadores e diretores pelo trabalho nos relatórios e às servidoras Adriana Siqueira da Luz e
193 Vanessa Maia, da Assessoria para Assuntos Estratégicos, que trabalharam com os dados dos
194 relatórios e das disciplinas semelhantes discutidas na sessão passada. Professora Vanessa
195 explicou que no Bacharelado em Ciências Biológicas costuma-se alocar um docente para o
196 período noturno e um para o matutino na mesma disciplina, mas os dois ministram aula nos dois
197 turnos, dividindo as aulas por conteúdo. Neste caso, é difícil saber qual docente o aluno está
198 avaliando. Sugeriu permitir que o aluno indique qual docente está avaliando. Concordou ser
199 interessante que o questionário seja alterado apenas uma vez por ano. A pergunta relacionada à
200 abordagem conteúdo tem como resposta “não”, que não indica se foi abaixo ou acima do
201 esperado, sendo possível saber apenas pelos comentários dos alunos. Parabenizou a Prograd pela
202 iniciativa de bloquear o portal. Em relação à atuação discente, não sabe qual o encaminhamento
203 quando a resposta é de que não se dedicou o suficiente. Sobre o questionário do docente,
204 ninguém responderia não ter ministrado corretamente. A baixa adesão talvez seja pelo fato de os
205 docentes acharem não ser necessária a resposta, talvez o enfoque devesse ser nas outras questões.
206 Professor Maurício comentou ser importante os outros coordenadores terem acesso às avaliações
207 dos BIs, principalmente os cursos como Matemática e Física, que têm muitos docentes
208 ministrando disciplinas dos BIs, para poderem melhorar os cursos e disciplinas de modo geral.
209 Sobre os questionários dos docentes, a forma como as questões estão formuladas hoje não ajuda
210 muito, e muitas vezes falta divulgação. Sugeriu dispor no Portal a opção de preencher, onde o
211 professor pode aceitar ou não. Professora Carolina argumentou ser interessante receber as
212 avaliações dos BIs. Os docentes solicitaram avaliação das disciplinas que eles ministraram. Não
213 está definido quem deve enviar as avaliações de cada disciplina aos docentes, e estes não estão
214 recebendo-as. Questionou se os coordenadores deveriam mandar uma a uma, por já terem
215 bastante trabalho com os relatórios. Uma das questões levantadas pelo NDE é a qualidade das
216 perguntas, que avaliam muito melhor o trabalho do docente do que a questão pedagógica e de
217 infraestrutura, cujas respostas são vagas, não permitindo saber se foi mais ou menos que
218 suficiente. Durante esse ano pode-se pensar em perguntas para a próxima versão do relatório.
219 Professor Márcio comentou que os relatórios deveriam ter um objetivo técnico, com uma
220 recomendação da Prograd sobre quais objetivos deveriam ser levados em conta na análise. Fica
221 mais difícil analisar disciplinas compartilhadas por dois cursos diferentes, e se estas cumpriram
222 os objetivos dos dois cursos. Sugeriu haver pelo menos uma mediação do que deve ser feito.
223 Com liberdade demais, as avaliações ficam dependentes da gestão, dificultando o
224 acompanhamento para dados históricos. É necessário haver pelo menos a recomendação mínima
225 de análises que devem constar no relatório, e os cursos implementarem com suas visões,
226 garantindo o conjunto de informações básicas para a tomada de decisões no futuro. Professor
227 Raphael informou que mais da metade dos créditos do CMCC são utilizados nos BIs, sendo
228 importante receber as avaliações destes. Em relação à publicidade dos relatórios, é positivo que
229 os discentes saibam que os dados estão sendo utilizados, mas deve haver cuidado com algumas
230 informações para não expor os docentes. Professor Marcos Pó relatou que as avaliações estão

231 sendo amadurecidas e, por isso, os formatos estavam mais abertos, mas é possível pensar em
232 algumas diretrizes ou questões básicas para os relatórios. Ao fazer análise, também há
233 dificuldade em interpretar alguns resultados devido à formulação de algumas questões. Sugeriu a
234 criação de um grupo de trabalho para as alterações de questionário e apresentá-las no ano
235 seguinte. Professora Paula Tiba respondeu à professora Vanessa que a divisão de turmas por
236 docentes é extraoficial, por não estar no sistema de matrículas. Sugeriu reforçar que os alunos
237 especifiquem qual professor a quem estão se referindo. No SIGAA é mais fácil colocar essa
238 divisão de turmas. No BC&T é comum haver uma turma teórica para várias práticas e, ao avaliar
239 a turma, não se sabe se o aluno está falando do docente da turma teórica ou da prática. Por
240 enquanto só é possível reforçar que o aluno comente qual o docente e também para não dar
241 respostas vagas. Com relação ao envio das avaliações de disciplinas dos BIs, o professor
242 Maurício fez a solicitação e a Prograd entrou em contato com a coordenação do BC&T, por ser
243 um caso omissivo. Para os diretores é fundamental receber todas as informações, mas talvez para
244 os coordenadores seja possível separar ou enviar diretamente para os docentes. Em relação ao
245 bloqueio do Portal do Docente, para alguns professores é necessário insistir para que insiram as
246 notas, então pioraria essa situação. Solicitou aos coordenadores conversarem com os docentes
247 quanto à questão das notas no portal, na qual estes já auxiliam. Ocorrem frequentemente editais e
248 processos seletivos que utilizam os conceitos e históricos dos alunos, os quais podem ser
249 prejudicados por não terem as notas no portal. Mencionou que no SIGAA pretende-se fazer o
250 processo de matrícula no recesso, evitando o problema de o aluno ter de se matricular no meio
251 do quadrimestre, sem saber se foi aprovado nas disciplinas que está cursando. Entretanto,
252 enquanto todas as notas não estiverem no sistema, o SIGAA não inicia o processo de matrícula.
253 Se os docentes continuarem atrasando o lançamento de conceitos, os alunos podem ser
254 prejudicados. Com relação ao envio das avaliações para os docentes diretamente pela Prograd,
255 por uma questão operacional, optou-se por dividir a carga de trabalho com os coordenadores, por
256 estes terem menos turmas e a informação de quais docentes dividem quais turmas. Futuramente,
257 a Prograd pode enviar essas informações diretamente. A Prograd pode neste momento auxiliar os
258 BIs no envio, por haver nestes mais turmas. Questionou aos coordenadores dos BIs se o envio
259 deveria ser somente para os docentes ou também para os coordenadores de curso. Com relação à
260 publicidade dos relatórios, sugeriu que os coordenadores os revisassem para observar se há
261 informações sensíveis necessitando remoção. A única informação específica da qual se lembrou
262 foi a dos gráficos das disciplinas compartilhadas das engenharias, que estão divididas por turma
263 e é mais fácil identificar o docente. Os relatórios serão publicados após a confirmação dos
264 coordenadores. Referindo-se à proposta do professor Marcos Pó, disse ser possível montar um
265 grupo de trabalho para tratar das diretrizes mínimas, a fim de não perder a liberdade e
266 criatividade dos coordenadores, e também da revisão dos questionários de discentes e docentes.
267 Com alguma reformulação do questionário, este pode trazer benefício aos coordenadores e
268 estimular os docentes a responder. Professor Maurício argumentou ser importante que os
269 coordenadores dos cursos específicos recebam as avaliações dos BIs. Sugeriu que a Prograd
270 lembrasse os coordenadores sobre as datas de avaliação das disciplinas e envio das notas, para
271 que estes reforcem sua importância para os docentes. Professora Vanessa questionou se seria
272 possível deixar os resultados brutos na Intranet, por dar muito trabalho separar os resultados por
273 docente. É necessário criar uma cultura de avaliação, para que se saiba qual encaminhamento
274 está sendo tomado. Por haver relatórios das avaliações, há maior cobrança agora dos envios das
275 notas por parte dos alunos. Professora Paula Tiba respondeu que, pela resolução, as informações
276 pessoais dos envolvidos não serão publicadas. Se houver uma garantia de que cada docente terá
277 acesso somente a sua avaliação, não fere a resolução. A questão de enviar todos os dados dos BIs



278 a todos os coordenadores é que estes podem acessar informações de docentes de outros cursos.
279 Todas as pessoas responsáveis pelas avaliações estão envolvidas neste código de sigilo de que
280 trata a resolução. As informações são recebidas, mas se tratam somente das que lhe dizem
281 respeito, sem publicar nada. Com O SIGAA, objetiva-se o acesso dos docentes pelo *login*.
282 Concordou que, ao se publicar os relatórios, há influência positiva no número e qualidade das
283 respostas. No início do quadrimestre, recebeu-se pela Ouvidoria a solicitação das avaliações do
284 1º quadrimestre, porque uma coordenadora havia apresentado estes dados na plenária. Explicou-
285 se que tais dados deveriam ser referentes ao quadrimestre anterior, porque as avaliações são
286 feitas ao final de cada quadrimestre até o início do próximo. Talvez o solicitante fosse um aluno
287 que percebeu o resultado deste trabalho e queria saber mais. Professor Lúcio reforçou que, em
288 relação ao fluxo do CCONH, a direção do Centro solicitou que a coordenação pontuasse alguns
289 aspectos, e outros a própria direção pontuou. Questionou se existe esse fluxo estabelecido de
290 fato. Argumentou ser importante a avaliação, mas as questões devem ser pensadas de forma a
291 não criar um instrumento de coerção, e sim encontrar problemas que possam ser solucionados.
292 Não é produtivo ter uma cultura de medo. Professora Paula Tiba respondeu não haver um fluxo
293 preestabelecido além do existente na resolução, a qual menciona que os diretores enviariam o
294 relatório com as informações referentes à atuação funcional, e os coordenadores, o restante. Os
295 próximos passos podem ser elaborados pelo GT. Professor Lúcio comentou que os BIs deveriam
296 enviar diretamente à Prograd, e os coordenadores dos cursos específicos, às direções de centro,
297 mas alguns coordenadores enviaram direto à Prograd. Professora Paula Tiba respondeu ser uma
298 questão de cultura. Acontece da mesma forma com a alocação didática, sobre a qual os
299 coordenadores devem enviar as informações aos diretores, e estes devem encaminhar à Prograd.
300 Em alguns casos a Prograd recebe a informação duas vezes, mas aguarda-se o envio pela direção
301 de centro, por haver um filtro a ser feito. Professora Paula Braga questionou se não seria possível
302 um algoritmo coletar e separar os dados por professor e publicar os dados consolidados por
303 disciplina. Professora Paula Tiba respondeu ser simples se as informações estiverem em um
304 sistema, mas estas estão em um formato parecido com *google forms*, cujos dados vão todos para
305 uma planilha do Excel. O sistema de alocação das matrículas é um anexo do banco de dados, que
306 é o SIE. É possível preencher o formulário com o banco de dados de alocação didática, código
307 da turma e alunos. Neste momento, não há o nome do docente, mas usando outras tabelas é
308 possível encontrá-lo. Há várias tabelas com as informações por não estarem centralizadas as
309 diversas informações no mesmo local. O trabalho das informações é feito pela equipe da Prograd
310 durante metade do quadrimestre. Professora Paula Braga comentou que este trabalho geraria
311 muitos benefícios. Professora Paula Tiba respondeu que o foco está na implementação do novo
312 sistema, evitando-se alterações no atual. Perguntou se os coordenadores dos BIs estavam de
313 acordo com o encaminhamento das informações para os outros cursos. Professor Marcos Pó
314 respondeu que, necessariamente, as informações passariam pelos diretores de centro, e em
315 relação aos coordenadores de curso, é importante que também recebam os resultados da
316 avaliação. Professor Allan concordou com o professor Marcos. Professora Paula Tiba informou
317 que aumentariam as informações recebidas pelos coordenadores dos cursos de formação
318 específica, mas se tentaria enviar as informações dos BIs separadamente. Em relação ao grupo de
319 trabalho, solicitou a indicação de nomes, não precisando ser necessariamente de coordenadores.
320 Professora Carolina sugeriu que os coordenadores perguntassem em seus NDEs se há algum
321 interessado. Professora Paula Tiba afirmou que o grupo de trabalho seria constituído após as
322 sugestões e informado na próxima reunião da CG. Sugeriu a participação no GT de uma das
323 servidoras da Assessoria para Assuntos Estratégicos da Prograd, por possuir experiência com
324 essas questões. Retomou os encaminhamentos: os relatórios serão publicados; será encaminhado

325 um *e-mail* com um prazo para retirada de informações do relatório; as diretrizes para a produção
326 dos relatórios serão elaboradas pelo GT; envio geral das informações aos diretores e
327 coordenadores de cursos e envio das informações dos bacharelados interdisciplinares aos
328 docentes, coordenadores de curso e diretores de centro; incluir a informação do centro; reforçar
329 no texto do questionário que os alunos façam comentários especificando a qual docente se
330 referem. Esgotados os assuntos, professora Paula Tiba encerrou a sessão às quinze horas e trinta
331 e oito minutos, cuja ata foi lavrada mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em
332 Administração, e aprovada pela Pró-Reitora de Graduação, professora Paula Ayako Tiba, e pelos
333 demais presentes à sessão.-

Paula Ayako Tiba
Pró-Reitora de Graduação

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração